

AUTOCONHECIMENTO E FORMAS DE SUA MELHORIA ENTRE OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE

EL AUTO CONOCIMIENTO Y LAS FORMAS DE MEJORA ENTRE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

SELF-KNOWLEDGE AND WAYS OF ITS IMPROVEMENT AMONGST UNIVERSITY LEARNERS

Larisa A. YAKOVLEVA¹
Elena M. RAZUMOVA²
Ekaterina R. TUMBASOVA³
Inna A. VAKHRUSHEVA⁴
Natalya V. MARTYNOVA⁵
Ekaterina E. RUSLYAKOVA⁶

RESUMO: Na era vigente, para ter sucesso na área profissional, o educador, além de um saber particular, deve primar pela capacidade de organizar, fiscalizar e coibir suas ações isoladamente, estabelecer atribuições extra-educacionais e resolvê-las, estar ansioso por autocrescimento e ser capaz de impulsioná-lo. O artigo apresentado visa o aprimoramento do autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas. Considerando os estudos dos pesquisadores de russo, os redatores da pesquisa iluminaram os tipos de autoconhecimento e os tipos relevantes de atribuições educacionais que são utilizados na preparação especializada de futuros professores. O complexo compreende as partes subsequentes: criar uma atmosfera positiva e apaixonada durante as sessões de treinamento com os alunos; a aplicação de tecnologias pedagógicas reflexivas no processo de formação na universidade, contribuindo para a melhoria do autoconhecimento dos futuros educadores e valorizando o status de sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Autoconhecimento. Autocrescimento. Educação. Especialidades pedagógicas. Métodos pedagógicos reflexivos.

¹ Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4104-4638>. E-mail: global@ores.su

² Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4946-1708>. E-mail: global@prescopus.com

³ Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8965-5545>. E-mail: info@prescopus.com

⁴ Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Docente sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3243-050X>. E-mail: info@ores.su

⁵ Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3698-3358>. E-mail: russia@prescopus.com

⁶ Universidade Técnica Estadual de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. PhD. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1807-5388>. E-mail: editor@ores.su

RESUMEN: *En la era imperante, para tener éxito en el área profesional, un educador, además de un conocimiento particular, debe sobresalir en la capacidad de organizar, examinar y frenar sus acciones por separado, establecerse asignaciones educativas adicionales y resolverlas, estar interesado en crecimiento personal y capaz de impulsarlo. El artículo presentado tiene como objetivo la mejora del autoconocimiento entre los estudiantes de especialidades pedagógicas. Teniendo en cuenta los estudios de los investigadores de ruso, los autores de la encuesta iluminaron los tipos de autoconocimiento y los tipos relevantes de tareas educativas que se utilizan en la preparación experta de los futuros profesores. El complejo comprende las siguientes partes: crear un ambiente positivo y apasionado a lo largo de las sesiones de formación con los estudiantes; la aplicación de tecnologías pedagógicas reflexivas en el proceso de educación en la universidad, contribuyendo a la mejora del autoconocimiento entre los futuros educadores y mejorando el estado de su educación.*

PALABRAS CLAVE: *Autoconocimiento. Crecimiento personal. Educación. Especialidades pedagógicas. Métodos pedagógicos reflexivos.*

ABSTRACT: *In the prevailing era, to succeed in the professional area, an educator, in addition to a piece of particular knowledge should excel at the capacity to organize, examine and curb their actions separately, establish themselves extra educational assignments and resolve them, be keen on self-growth and able to boost it. The presented article is aimed at the improvement of self-knowledge amongst the students of pedagogical specialties. Considering the studies of the researchers of Russian, the writers of the survey illuminated the kinds of self-knowledge, and relevant kinds of educational assignments that are utilized in the expert preparation of prospective teachers. The complex comprises the subsequent parts: creating a positive, passionate atmosphere throughout training sessions with students; the application of reflexive pedagogical technologies in the process of education at the university, contributing to the improvement of self-knowledge between prospective educators and enhancing the status of their education.*

KEYWORDS: *Self-knowledge. Self-growth. Education. Pedagogical specialties. Reflexive pedagogical methods.*

Introdução

A autoconsciência é uma habilidade que qualquer pessoa pode aprender com a prática e os hábitos corretos. Existem partes de sua vida ou personalidade que você parece não entender? Você tem certos comportamentos ou tendências que frequentemente aparecem em você, apesar das consequências negativas? A capacidade de ser autoconsciente é uma das habilidades mais vitais e, ao mesmo tempo, mais difíceis que as pessoas podem alcançar (HASSAN *et al.*, 2021). Muitas pessoas sentem que têm uma autoconsciência saudável, mas é melhor olhar para isso de forma relativa e ver o quanto você tem essa capacidade em comparação com os outros. A autoconsciência oferece uma oportunidade de afetar o comportamento e as crenças de alguém.

Além disso, essa mudança no estado mental altera suas emoções e aumenta sua inteligência emocional, que é um fator importante para alcançar o sucesso (ESPADA *et al.*, 2020).

Quando você está consciente, pode ver que seus pensamentos e sentimentos o estão guiando. Também permite que você controle suas ações para que possa fazer as mudanças necessárias para alcançar os resultados desejados (KOSTECKA *et al.*, 2018; KIM *et al.*, 2020). A capacidade de nos conhecermos nos fornece informações valiosas que podemos usar para ter uma vida melhor. A consciência parece levar a uma melhor comunicação, melhora da autoestima e a capacidade de construir relacionamentos mais fortes. Também melhora a capacidade de liderança e é uma habilidade comum entre os executivos seniores (BASTAMI; PANAH, 2020; IASECHKO *et al.*, 2021).

Tentar se ver como você pode ser um processo difícil, mas saber a verdade sobre si mesmo pode ser muito útil se você fizer o esforço certo (LIM *et al.*, 2021; OSBORN *et al.*, 2020). Uma vez que você consiga se ver objetivamente, poderá aprender a se aceitar e encontrar maneiras de melhorá-lo no futuro. Então, uma maneira mais fácil de fazer isso

- Pensar nas coisas das quais você se orgulha ou nas conquistas que teve ao longo de sua vida.
- Incentivar os outros a serem honestos com você sobre como se sentem a seu respeito e a ouvir atentamente o que eles têm a dizer.
- Pensar na sua infância e no que te fez feliz naquela época. Você se machucou quando criança? Você sente que eles estão afetando sua vida agora? O que mudou desde a sua infância e o que permaneceu o mesmo? Quais são os motivos das mudanças?

Um dos componentes importantes da autoconsciência é a autoestima. A autoestima não é algo que se aprende como uma habilidade, mas a autoestima é resultado de um conjunto de fatores individuais, sociais e familiares. A autoestima refere-se ao senso de valor próprio de uma pessoa, que é influenciado por fatores de desempenho, sucessos, habilidades, aparência pessoal e julgamentos de pessoas importantes (BOO *et al.*, 2021; MADER; GIBSON, 2019; PETRENKO *et al.*, 2020).

Como resultado das reações dos outros, especialmente das pessoas importantes, as pessoas adquirem atitudes sobre seu valor. A alta autoestima reflete certos sentimentos pessoais que não são facilmente influenciados por barreiras, agressões e atitudes negativas sobre habilidades ou aparência. A autoestima elevada leva à autoconfiança, o que facilita a tomada de decisões boas e independentes e o manejo adequado de conflitos interpessoais. Apoiar a autoestima das pessoas no ambiente e fortalecer positivamente (CERVONE *et al.*, 2020).

A baixa autoestima é um dos fatores que dificultam o crescimento social - no entanto, pessoas com alta autoestima (como grupos de delinquentes) também sofrem com o desenvolvimento social prejudicado. A autoestima das pessoas é afetada por suas experiências, acontecimentos e condições de vida. No entanto, a autoestima é algo que as pessoas podem controlar através da experiência. Para ter autoestima elevada, as pessoas devem primeiro saber o que as faz se sentir bem e depois planejar de forma que esses tipos de eventos aconteçam em suas vidas (CHEN *et al.*, 2021).

As habilidades de autoconsciência incluem as seguintes (CHERRIER *et al.*, 2020):

- 1- Habilidades de autoavaliação
- 2- Habilidades para identificar seus pontos fortes e fracos
- 3- Habilidades de pensamento positivo
- 4- Habilidades de criação de autoimagem e imagem corporal positiva

Características das pessoas que se conhecem:

- 1- Conhecem suas características positivas, habilidades e talentos e se orgulham deles.
- 2- Reconhecem suas características negativas e fraquezas, aceitam e tentam corrigi-las.
- 3- Conhecem seus sucessos e fracassos, orgulham-se de seus sucessos e aprendem com seus fracassos.
- 4- Respeitam a si e aos outros.
- 5- Tentam atingir seus objetivos.
- 6- Aceitam a responsabilidade por suas ações e comportamento.

Os benefícios da autoconsciência incluem o seguinte (COLOMER *et al.*, 2018):

As habilidades de autoconhecimento ajudam você a (DE SOUSA; DA COSTA PADOVANI, 2021):

1- Identificar suas emoções, estar ciente delas e controlar essas emoções. A incapacidade de controlar as emoções pode levar à delinquência, dependência, violência, conflito com os outros, abuso e violência contra os outros, especialmente crianças e adolescentes.

2- Estar ciente de suas fraquezas e pontos fortes e reduzir suas fraquezas confiando em seus pontos fortes. A consciência das fraquezas permite que uma pessoa use essa consciência para ter mais controle sobre si mesma.

3- Estar ciente de suas necessidades e atender às suas necessidades de maneira saudável. Conhecendo suas necessidades, você pode encontrar uma maneira melhor de atendê-las.

4. Estabelecer metas realistas para sua vida. Dessa forma, evite perseguir objetivos muito idealistas, imaginativos e perfeccionistas. Estabelecer metas irreais leva à delinquência, fracasso, raiva, suicídio, escravidão e coisas do gênero.

5- Você pode estar ciente de seus critérios valiosos e encontrar seu valor na vida. Dessa forma, evite perseguir falsos valores e viva sua vida com mais satisfação e paz.

6- Realizar seu processo de identificação de forma saudável. Alcançar uma identidade saudável constrói uma vida adulta sobre uma base sólida.

A ampliação do autoconhecimento entre os futuros educadores é o pilar alicerce para a promoção das características essenciais da personalidade moderna: situação de vida ativa, pensamento, consideração pelas outras pessoas, autossuficiência, atuação no mercado de trabalho (SEDIKIDES, 2020).

Os seguintes fatores determinam a urgência do desenvolvimento do autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas:

- Modernização do ensino superior devido à mudança de paradigma em desenvolvimento do ensino superior e também à necessidade de aumentar a qualidade do ensino;

- Melhoria do papel pedagógico e de preparação psicológica dos futuros educadores, graças à notável variação das necessidades das suas qualidades especializadas, o que facilita assegurar a competitividade no mercado de trabalho;

- A exigência de fortalecer as habilidades para preparar, examinar e gerir livremente as ações profissionais entre os alunos das especialidades pedagógicas é realizar o autoconhecimento.

- O procedimento do autoconhecimento através do caso dos estados e atos mentais internos.

A análise das peculiaridades das condições vigentes no sistema de ensino permitiu aos estudiosos assumir que é essencial melhorar o autoconhecimento dos alunos das especialidades pedagógicas. O exame da pesquisa científica revela que, nas últimas décadas, os pensamentos para melhorar o autoconhecimento aumentaram na prática e na teoria do treinamento, como na Rússia (ROMANOVSKIY *et al.*, 2020). No entanto, atualmente, o autoconhecimento não tem sido investigado profundamente em nível pedagógico. Assim, seu poder nos futuros professores não foi revelado inteiramente em um sistema educacional em constante mudança. Essas circunstâncias juntas resultaram na seleção deste tema de estudo (KOSTECKA *et al.*, 2018; KITCHEN, 2020).

Hipóteses de estudo

A evolução do autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas conseguirá implementar a seguinte gama de circunstâncias pedagógicas:

1. Criar um ambiente emocional afirmativo ao longo das fases de formação com os alunos;
2. Aplicar um sistema de técnicas didáticas que provoquem nos alunos uma postura reflexiva;
3. A aplicação de medidas pedagógicas reflexivas no processo educativo universitário, contribuindo para o aperfeiçoamento da reflexão pedagógica do futuro instrutor e para a melhoria da qualidade da sua formação.

Revisão da literatura

A consciência de si mesmo e de suas várias características ajuda a pessoa a se familiarizar com seus pontos fortes, fracos e outras características. Além disso, se você lidar com a outra parte e formar uma vida melhor e mais profunda juntos, enfrente problemas. Essa autoconsciência mostra à pessoa como ela pode conhecer suas emoções, estar ciente de sua existência e controlá-las quando necessário, para que não gere nenhum desconforto (ZHANG; WONG, 2021).

Ao informar o adolescente e apresentá-lo a si mesmo, pode-se informar a pessoa completando os pontos positivos e negativos que ela possui. A autoconsciência é a capacidade de conhecer a si mesmo e estar ciente de características, pontos fortes, fracos, desejos, medos e medos repulsivos. Para a maioria de nós, descrever nossas características morais e comportamentais para os outros é um trabalho árduo (BASTAMI; PANABI, 2020).

A autoconsciência significa como a pessoa se percebe e como se sente com base nessa percepção. Nosso tipo de autoconsciência prediz nosso senso de satisfação com nós mesmos e com a vida (IASECHKO *et al.*, 2021; MADER; GIBSON, 2019).

Uma das variáveis que está intimamente relacionada com a adolescência e a autoconsciência também pode afetá-la é a identidade. Basicamente, para criar uma vida regular e nova, as pessoas precisam de uma estrutura regular e significativa na vida que inclua habilidades de resolução de problemas, tomada de decisões e interpretação de informações de uma maneira específica na vida (BOSACKI *et al.*, 2020; KIM e outros, 2020).

Identidade e identificação não são um assunto novo e vem sendo discutido há muito tempo e passaremos por essa fase da vida a qualquer momento e em qualquer lugar porque somos humanos. A identidade não é algo que é dado a alguém de uma vez por todas, mas é criada e alterada ao longo da vida (HASSAN *et al.*, 2021). Não são muitos os elementos de

identidade que vêm ao mundo com o nosso nascimento. Algumas características físicas, gênero, cor etc., e nem todas são inatas e congênitas. Essa pergunta é feita desde o início da história da filosofia, ou seja, quando Sócrates dizia (conhece-te a ti mesmo), e todos os mestres a fizeram de certa forma até chegarmos a Freud (BOO *et al.*, 2021).

Identidade significa o mesmo conceito de pessoa e por meio dele, a pessoa alcança um conceito integrado de si mesmo e segundo ele faz juízos de valor em sua vida (LIM *et al.*, 2021).

A responsabilidade por si só se refere a um senso de consciência, responsabilidade e compromisso. Em uma categoria geral, a responsabilidade pode ser dividida em tipos: responsabilidade consigo mesmo, responsabilidade com os outros, responsabilidade com Deus (CERVONE *et al.*, 2020).

As crianças aprendem o senso de responsabilidade dos pais, da escola, dos amigos e da comunidade e, ao aprenderem essa habilidade valiosa, elas a retêm pelo resto de suas vidas, o que as torna mais bem-sucedidas na vida. Portanto, é melhor ensinar responsabilidade às crianças desde a infância (WOO *et al.*, 2017; ZHENG *et al.*, 2021). E porque as sociedades em desenvolvimento precisam de pessoas responsáveis e autossuficientes, os seres humanos de hoje devem assumir cada vez mais a responsabilidade por suas próprias vidas e destinos, e isso não será possível a menos que a base da educação seja baseada na compreensão de crianças e adolescentes sobre seu papel na construir seu destino e qualidade de vida e alcançar esse objetivo requer esforço e planejamento cuidadoso (HOA; TUAN, 2021). A educação para a responsabilidade ajuda crianças e adolescentes a aceitar seu senso de responsabilidade, cognição e comportamento, bem como a aceitar que eles próprios são responsáveis pela saúde, sucesso, comunicação com os outros e comunicação com o meio ambiente (SHAMSI; SUFI, 2017; CHEN e outros, 2021).

Ensinar as crianças a assumir responsabilidades dentro da família é uma ótima maneira de prepará-las para as inúmeras tarefas e responsabilidades que terão de enfrentar fora da família, além de fornecer as ferramentas para sua independência. Para uma criança que agora está crescendo e depois se tornando um adolescente, a capacidade de ter sucesso em responsabilidades sociais fora da família depende da oportunidade de experimentar parcerias valiosas de autorrespeito, poder e conexão social (CHERRIER *et al.*, 2020).

Os alunos precisam se conscientizar da responsabilidade na universidade e aprender a ajudar uns aos outros para conseguir resolver seus problemas interpessoais em diferentes situações (COLOMER *et al.*, 2018; KITCHEN, 2020).

Responsabilidade significa que as escolhas nos pertencem e que tratamos a honestidade com honestidade. Também inclui considerar os outros e não os culpar por problemas pessoais,

e é um processo que uma pessoa deve aprender desde cedo para lidar com responsabilidade com as muitas tarefas que enfrenta em diferentes fases da vida. A responsabilidade dos indivíduos em qualquer sociedade é um dos valores dessa sociedade e é um dos importantes indicadores de saúde mental (DE SOUSA; DA COSTA PADOVANI, 2021; VISKOVICH; DE GEORGE-WALKER, 2019).

Metodologia

Os autores construíram a noção de desenvolvimento de ideias de autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas sobre consistência, atividade, humanização, individualização, feedback e atividade reflexiva. O estudo é baseado nas técnicas subsequentes: empíricas (análise quantitativa e qualitativa dos resultados da pesquisa, observação, conversação, teste) e teóricas (síntese, sistematização, modelagem, análise, generalização).

Resultados e discussão

Partindo da realidade de que o surgimento do autoconhecimento, em primeiro lugar, permite ao indivíduo organizar, planejar e administrar seu pensamento de forma consciente; além disso, permite avaliar a compatibilidade e precisão das ideias; finalmente, aumenta a capacidade de resolução de problemas, os autores do artigo fazem uma conclusão sobre a natureza intuitiva da atividade pedagógica.

1. Autoconhecimento pessoal relacionado com a autodeterminação e autoconsciência do carácter dos alunos das especialidades pedagógicas. Examina as atividades do sujeito, as concepções de seu próprio eu como indivíduo estão relacionadas ao autoconhecimento. O tipo de autoconhecimento está ligado a habilidades como a capacidade de analisar suas atividades, definir os motivos e razões de seu comportamento, analisar os erros e as causas de sua ocorrência, a capacidade de compreender suficientemente suas habilidades e habilidades pessoais, a capacidade de prever escolhas potenciais para o seu crescimento. O objetivo primordial do crescimento do autoconhecimento individual entre os futuros educadores deve ser o seu aprimoramento profissional, reconsiderando clichês pessoais e opiniões adversas na atividade pedagógica e, em geral, o crescimento da individualidade.

2. Autoconhecimento intelectual, tem como fundamento o controle-avaliativo, contemplação significativa das peculiaridades das próprias ações de raciocínio por parte dos alunos, visando encontrar soluções para as questões educacionais. Esse tipo de

autoconhecimento está na base das habilidades subsequentes: a capacidade de avaliar a própria situação, a capacidade de prever os resultados das decisões tomadas. Os seguintes critérios podem caracterizar o desenvolvimento do autoconhecimento intelectual entre os alunos das especialidades pedagógicas: quanto um futuro instrutor conhece as técnicas do procedimento do material didático examinado, compreende a lógica de sua execução, possui os métodos de sistematização de dados e, acima de tudo, o quanto ele pode descobrir os meios eficientes e lógicos de resolução pedagógica de problemas.

3. O autoconhecimento comunicativo baseia-se na análise das relações interpessoais que se desenvolvem entre todos os membros do processo educativo, tanto na escola como na universidade. Serve como elemento vital da percepção e comunicação interpessoal, definida como uma qualidade particular do conhecimento de uma pessoa, baseada na análise de ações, comportamentos, emoções e reações dos sujeitos da educação. O autoconhecimento comunicativo está indissociavelmente ligado à capacidade de "tomar o lugar do outro", conhecer as causas das ações do outro no processo de interação, analisar as circunstâncias vividas e considerar as ações do outro em suas estratégias comportamentais.

Tendo em conta a problemática em análise, produzimos um complexo de circunstâncias pedagógicas que garantem o crescimento do autoconhecimento dos alunos das especialidades pedagógicas.

A implementação da situação pedagógica inicial requer movimentos rápidos por parte do professor. Eles precisam regular o procedimento educacional para contribuir para o aumento do nível de motivação dos alunos quanto ao domínio da atividade pedagógica e gerar situações de sucesso na aprendizagem do material examinado, bem como na interação interpessoal. O motivo decisivo auxilia na criação de uma atmosfera dialógica em uma sala de aula, assumindo consideração recíproca entre professores e alunos e interação de alto nível. A autoestima de um futuro professor cresce em tal ambiente, surge um desejo de autorrealização e o medo de um possível erro desaparece.

Os tipos subsequentes de atividade educacional podem fortalecer a base para uma produção de ambiente positivo e entusiasmado ao longo do processo de treinamento com os alunos: envolvimento de todos os alunos em projetos acadêmicos; criar circunstâncias fora do padrão na sala de aula; demonstrando as realizações de cada aluno em cada curso; dando uma chance para os futuros professores se exporem.

A seguinte situação pedagógica, contribuindo para melhorar o autoconhecimento dos alunos das especialidades pedagógicas, inclui a aplicação de um sistema de método didático para inspirar os alunos a um estado reflexivo. Dada a sua longa prática de trabalho com os

alunos das especialidades pedagógicas, os escritores têm reconhecido as técnicas didáticas mais eficazes que contribuem para o autoconhecimento dos alunos. Estas compreendem:

"Questionário-reflexão", compreendendo as indagações geradas pelos professores e exigindo que os alunos reflitam sobre as indagações fundamentais, por exemplo: "O que posso fazer?", "O que devo saber?" Este método auxilia os futuros professores a se cuidarem como sujeitos da atividade educacional.

"Mapa reflexivo", que é um tipo de variante de reflexão gráfica. Os alunos são solicitados a formar um diagrama de seu desenvolvimento de interesse. A representação em mapas reflexivos apresenta um elemento valioso para investigar e aprimorar os meios educacionais para preparar futuros educadores.

"Folha de autodiagnóstico sobre o assunto da aula". No início da aula, os alunos se familiarizam com o conteúdo da folha de autodiagnóstico. A seguir, por meio de signos convencionais, mostram o quão acessível e assimilado foi um ou outro fragmento do tema. Portanto, o instrutor e os alunos obtêm dados para o trabalho correcional durante os próximos cursos.

"Conclusão de frase". O instrutor diz uma expressão inacabada e aponta para os participantes que tentam executá-la.

A terceira situação pedagógica, contribuindo para o crescimento do autoconhecimento dos alunos das especialidades pedagógicas, diz respeito aos meios pedagógicos reflexivos ao longo do processo formativo da universidade. Meios educativos, elaborados com o auxílio de dispositivos de comunicação reflexiva no modo "professor-aluno", possibilitam aos alunos a investigação consciente, o planejamento, a resolução de problemas e a autoavaliação de suas atividades.

A eficácia do complexo formado de circunstâncias pedagógicas que garantem o crescimento da reflexão pedagógica junto dos alunos das especialidades pedagógicas foi comprovada por um estudo experimental realizado ao longo de 2015-2021.

Conclusões

Durante o estudo experimental realizado, os autores obtiveram os seguintes resultados:

1. Tem sido organizada uma ação nacional e internacional de desenvolvimento do autoconhecimento dos alunos das especialidades pedagógicas.

2. Foi definida a característica de aperfeiçoamento do autoconhecimento dos futuros educadores, suas variedades, habilidades complementares e tipos relevantes de atribuições educacionais utilizadas na prática profissional dos futuros professores.

3. A coleção de circunstâncias pedagógicas dos escritores foi experimentada e inserida no meio pedagógico, garantindo o crescimento do autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas. A permissão do referido conjunto de circunstâncias pedagógicas ocorre no quadro de um teste de desenvolvimento, no qual participaram 360 alunos em tempo integral de especialidades pedagógicas, separados nos dois grupos de controle e experimental. As técnicas subsequentes foram utilizadas na pesquisa: o processo de definição do nível de desenvolvimento da reflexão (A. V. Karpov), o processo de exame do motivo de estudar na universidade (T. I. Ilyina), o processo de análise do motivo da ação profissional (K. Zamfir, A. A. Rean).

4. No estudo experimental, os resultados foram obtidos, mostrando que a melhoria do autoconhecimento aumentou entre os futuros instrutores de grupos práticos. Assim, antes do estudo experimental, identificou-se uma baixa reflexão pedagógica em cerca de 26% dos alunos; estudo experimental posterior, entre aproximadamente 12% dos alunos.

As características anteriormente mencionadas permitem fazer o julgamento subsequente: o crescimento do autoconhecimento entre os alunos das especialidades pedagógicas pode ser produtivo na execução das seguintes situações professor-aluno: construir um ambiente positivo e entusiasmado ao longo das sessões práticas com os alunos; utilizando um método de procedimentos didáticos destinados a inspirar os alunos para um estado reflexivo; aplicando técnicas pedagógicas reflexivas no processo educacional da universidade, auxiliando no aprimoramento do autoconhecimento entre os futuros instrutores e aumentando a qualidade de sua formação, o que fortalece a proposta recomendada pelos articulistas.

REFERÊNCIAS

- BASTAMI, H.; PANAH, M. Predicting Job Performance Based on Basic Psychological Needs Satisfaction and Integrative Self-Knowledge Variables in Ilam's Physical Education Teachers. **International Journal of Advanced Studies in Humanities and Social Science**, v. 9, n. 2, p. 97-110, 2020.
- BOO, Y. *et al.* Stochastic precision ensemble: self-knowledge distillation for quantized deep neural networks. **Proceedings of the AAAI Conference on Artificial Intelligence**, v. 35, n. 8, p. 6794-6802, May 2021.
- BOSACKI, S. *et al.* Theory of mind, self-knowledge, and perceptions of loneliness in emerging adolescents. **The Journal of genetic psychology**, v. 181, n. 1, p. 14-31, 2020.
- CERVONE, D.; MERCURIO, L.; LILLEY, C. The individual stem student in context: Idiographic methods for understanding self-knowledge and intraindividual patterns of self-efficacy appraisal. **Journal of Educational Psychology**, v. 112, n. 8, p. 1597, 2020.
- CHEN, H. *et al.* Neural decoding of positive and negative self-knowledge. **Motivation and Emotion**, p. 1-14, 2021.
- CHERRIER, S. *et al.* Impact of a neuroscience intervention (NeuroStratE) on the school performance of high school students: Academic achievement, self-knowledge and autonomy through a metacognitive approach. **Trends in neuroscience and education**, v. 18, 100125, 2020.
- COLOMER, J. *et al.* Evaluating knowledge and assessment-centered reflective-based learning approaches. **Sustainability**, v. 10, n. 9, p. 3122, 2018.
- DE SOUSA, C. R.; DA COSTA PADOVANI, R. Assertive skills: a comparison of two group interventions with Brazilian university students. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 34, n. 1, p. 1-9, 2021.
- HASSAN, H. *et al.* Self-Knowledge and Body Image among Cervical Cancer Survivors' Women in Northern Upper Egypt. **Further Applied Healthcare**, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2021.
- HOA, N. H.; TUAN, N. A. Using a Clinical Diary and Learning Journal to Improve Reflective Competence for Nursing Students in Vietnam. **Universal Journal of Educational Research**, v. 9, n. 7, p. 1464-1471, 2021.
- IASECHKO, M.; IASECHKO, S.; SMYRNOVA, I. Pedagogical aspects of self-development of distance learning students in Ukraine. **Laplace em Revista**, v. 7(Extra-B), p. 316-323, 2021.
- IMANI, M.; KARIMI, J.; BEHBAHANI, M.; OMIDI, A. Role of mindfulness, psychological flexibility and integrative self-knowledge on psychological well-being among the university students. **Feyz Journal of Kashan University of Medical Sciences**, v. 21, n. 2, p. 171-178, 2017.

KARPOV, A.V. **Psychology of reflexive mechanisms of activity**. Moscow: Publishing House of the Institute of Psychology, RAS, 2004. 257 p.

KIM, K. *et al.* **Self-knowledge distillation**: A simple way for better generalization. 2020. arXiv preprint arXiv:2006.12000.

KITCHEN, J. Studying the self in self-study: Self-knowledge as a means toward relational teacher education. *In: Exploring self toward expanding teaching, teacher education and practitioner research*. Emerald Publishing Limited, 2020.

KOSTECKA, J.; CYRANKOWSKA, M.; PODOLAK, A. Assessment of selected opinions of Agriculture students of Rzeszow University in Poland, in the context of education for sustainable development in rural areas. *In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONFERENCE*, 11., 2018, Jelgava. **Proceedings** [...]. Jelgava, 2018. p. 373-378.

LADENKO, I. S. **Reflection in science and teaching**. Novosibirsk: IIFFSO, 1989. 254 p.

LIM, J. Y. *et al.* Efficient-PrototypicalNet with self-knowledge distillation for few-shot learning. **Neurocomputing**, v. 459, n. 327-337, 2021.

MADER, S. B.; GIBSON, C. **Learning in partnership**. National Institute for Learning Outcomes Assessment, 2019.

OSBORN, D. S.; SIDES, R. D.; BROWN, C. A. Comparing career development outcomes among undergraduate students in cognitive information processing theory-based versus human relations courses. **The Career Development Quarterly**, v. 68, n. 1, p. 32-47, 2020.

PETRENKO, L. M.; VARAVA, I. P.; PIKILNYAK, A. V. **Motivation readiness of future software engineer's professional self-improvement and prospects of its formation in college cloud environment**. 2020.

ROMANOVSKIY, O. G.; HURA, T.; MYKHAILYCHENKO, V. **Correlation between self-assessment and self-confidence of students of technical institutions of higher education and methods of their activation**. 2020.

SARANTSEV, G. I. Harmonization of a bachelor professional training in the field of "Pedagogical education". **Integration of education**, v. 2, p. 211-219, 2016.

SEDIKIDES, C. On the doggedness of self-enhancement and self-protection: How constraining are reality constraints? **Self and Identity**, v. 19, n. 3, p. 251-271, 2020.

SHAMSI, S.; SUFI, S. The moderating role of integrative self-knowledge and self-control in the relationship between basic psychological needs and self-compassion. **Avicenna Journal of Neuro Psycho Physiology**, v. 4, n. 4, p. 145-152, 2017.

VISKOVICH, S.; DE GEORGE-WALKER, L. An investigation of self-care related constructs in undergraduate psychology students: Self-compassion, mindfulness, self-awareness, and integrated self-knowledge. **International Journal of Educational Research**, v. 95, p. 109-117, 2019.

WOO, V. C. Y.; BOLAND, R. J.; COOPERRIDER, D. L. Thriving Transitional Experiences: Self-Knowledge, Improvisation, and Transformation Quotient in a Highly Dynamic World. *In: Human Capital and Assets in the Networked World*. Emerald Publishing Limited, 2017.

ZHANG, X.; WONG, J. L. How do teachers perceive their knowledge development through engaging in school-based learning activities? A case study in China. **Journal of Education for Teaching**, p. 1-19, 2021.

ZHENG, W. *et al.* Learning to learn by yourself: Unsupervised meta-learning with self-knowledge distillation for COVID-19 diagnosis from pneumonia cases. **International Journal of Intelligent Systems**, 2021.

Como referenciar este artigo

YAKOVLEVA, L. A.; RAZUMOVA, E. M.; TUMBASOVA, E. R.; VAKHRUSHEVA, I. A.; MARTYNOVA, N. V.; RUSLYAKOVA, E. E. Autoconhecimento e formas de sua melhoria entre os alunos da universidade. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4196-4209, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16178>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

